

FH quer baixar logo os juros

JORNAL DO BRASIL

FHC 3* MAR 1996

9661 HAN * 3
3* MAR 1996

Banerj terá a mesma ajuda do Banespa

O presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, disse que o Banerj receberá o mesmo tratamento que o governo federal já concedeu ao Banespa. Isso significa que o governador Marcello Alencar vai ter ajuda do Tesouro Nacional para sanear o Banerj, hoje administrado pelo Banco Bozano, Simonsen. De acordo com Paulo Ferraz, presidente do Bozano, cerca de 15 grupos, nacionais e estrangeiros, deverão disputar o controle do Banerj, quando o banco for leiloado, no início do ano que vem. (Negócios & Finanças, página 1)

CLAUDIA SAFATLE E ROSÂNGELA BITTAR

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu: chegou a hora de discutir a redução das taxas de juros. Mas a política de desvalorização do real frente ao dólar é correta, na avaliação do presidente, e vai continuar como está. O governo não vai mexer no câmbio, mas quer mais velocidade na queda dos juros. “Agora não vejo mais risco. Já é possível discutir uma redução mais rápida, até porque a inflação continua caindo”, diz o presidente quando o assunto é o destino do Plano Real.

O presidente está tranquilo agora para pensar no futuro, porque considera que a fase aguda da crise do sistema financeiro passou. Fernando Henrique tem convicção de que não é apenas a manutenção da moeda estável que poderá sustentar seu governo. Sabe também que a inflação não é a única batalha a vencer.

Quando na semana passada retomou o discurso de combate ao corporativismo e ao clientelismo, o presidente chamou atenção para um problema crucial: “Não há crise no governo. O que existe é uma crise no Estado muito profunda e que vem de longe”, diz Fernando Henrique. (Continua na página 3)